

Adam Clarke's Commentary

ROUTE



ESDRAS DIGITAL

Rute

Prefácio do Livro de Rute

Quando e por quem o livro de Rute foi escrito, não são pontos de acordo entre os críticos e comentaristas.

Como as transações registradas no mesmo, são colocadas variavelmente. No próprio livro, não há outra notação de tempo do que apenas isso, que as coisas chegaram a passar os dias em que os juízes decidiram, por isso alguns tem colocado estas transações sob Eúde; outros, sob Gideão; outros, sob Baraque, outros, em Abimeleque, e outros, sob Sangar. Esta última é a opinião do arcebispo Usher; e a maioria cronologistas adotá-lo. O livro é, evidentemente, um apêndice ao livro de Juízes, e contém uma história perfeita em si mesma, e, portanto, não deve ser inserido em qualquer parte do livro. Ele também parece ser uma introdução aos livros de Samuel, em que a história de Davi é contido, como dá a genealogia do príncipe. Também não é sem o seu uso em matérias que respeitem os Evangelhos, que se assegure a linha pela qual Jesus Cristo veio.

Quanto ao autor, ele é tão incerto quanto o tempo. Ela tem sido atribuída a Ezequias, a Esdras, e Samuel, e é mais provável que o autor dos dois livros de Samuel, foi também o autor deste pequeno livro, que se afigure necessário para completar o seu plano da história de Davi. Veja o prefácio do primeiro livro de Samuel.

A soma da história contida neste livro é a seguinte: Um homem de Belém, chamado Elimeleque, com sua mulher Noemi, e seus dois filhos Malom e Quiliom, deixou seu próprio país na época de fome, e passou a peregrinar em a terra de Moab. Lá, ele morreu, e Noemi casou seus dois filhos com duas mulheres moabita: Malom casado Rute, que é o tema principal deste livro e Quiliom casou com uma chamada Orfa. Em cerca de 10 anos esses dois irmãos morreram, e Noemi, acompanhada de suas duas noras, previsto para voltar à terra de Judá, ela ter ouvido que a abundância foi novamente restaurado ao seu país. No caminho rogou suas filhas para voltar ao seu país e parentes. Orfa levou seu conselho, e, depois de uma despedida carinhosa, voltou, mas Rute insistiu em acompanhar a sogra. Eles chegaram a Belém na época da colheita, e Ruth foi para os campos para recolher o seu apoio. O terreno em que ela foi acidentalmente empregado pertencia a Boaz, um dos parentes de Elimeleque, o pai-de-lei, que, encontrando quem ela foi, ordenou

que ser bem tratados, e nomeou a sua carne e beber com a sua própria servos. Achando que ela estava ao casamento de sua parenta, determinou que a levasse a esposa, se um parente mais próximo que vivia então deve recusar. Ele foi, portanto, aplicado, recusou-se a Rute, e entregou o seu direito a ela, de acordo com o costume da época, no portão de Belém, diante dos anciãos da cidade. Boaz então a levou para a esposa, por quem ela tinha Obede, que foi pai de Jessé, pai de Davi.

Para as perguntas, que era Boaz? E, quem foi Rute? Nenhuma resposta satisfatória pode ser dada: tudo o que sabemos com certeza é que Boaz era um efraimita de Belém, e Rute uma moabita, e, conseqüentemente, educada pagã. Mas o que nós queremos na certeza vários têm tentado fornecer por conjectura; com eles Boaz era o mesmo que Ibzã, Jz 12 :8-10, e Rute era filha de Eglom, rei de Moabe. Esta é a opinião mantida pelo Targum Caldeu sobre este livro, para que eu, no curso das notas, têm mais oportunidade de se referir. Os rabinos dizem que Elimeleque era irmão de Salmon, que se casou com Raabe, e que Noêmi era sua sobrinha.

A genealogia de Davi, como afirma neste livro, é a seguinte: -

Ano Mundial 2236 Judá
Perez
Ezron, também chamado Hezrom
Aram, também chamado Ram
Aminadabe
Naasson
Salmon, que se casou com Raabe
Boaz, que se casou com Rute
Obede, que gerou Jessé
Ano mundial 2919 David nasce

Esta cronologia está de acordo com o arcebispo Usher, e inclui, de Judá para David 670 anos.

O livro de Rute

- Ano antes do ano comum de Cristo, 1186.
- Ano do Dilúvio, 1162.
- Ano antes da primeira Olimpíada, 410.
- Criação de Tisri, ou setembro, 2818.
- Esta cronologia está sobre a suposição de que Obede foi quarenta anos de idade no nascimento de Jessé, e Jessé, 50 com o nascimento de Davi.

Capítulo 1

Elimeleque, sua mulher Noêmi, e seus dois filhos, Malom e Quiliom, fugia de uma fome na terra de Israel, e vão para peregrinar Moabe, 1,2. Aqui seus filhos dois se casam e, no espaço de dez anos, tanto seu pai e eles morrem, 3-6 Noêmi sai em seu retorno a seu país, acompanhado por suas noras Orfa e Rute, a quem ela se esforça para convencer a voltar para o seu próprio povo, 7-13 Orfa retorna, mas Rute acompanha a sogra, 14-18. Elas chegam em Belém, no tempo da colheita da cevada, 19-22.

Notas sobre o Capítulo 1

Versículo 1. *que os juízes julgavam*

Nós não sabemos em que juiz que isso aconteceu, alguns dizem sob *Eúde*, outros sob *Sangar*. Veja o *prefácio*.

Houve uma fome

Provavelmente ocasionada pelas depredações dos filisteus, amonitas, era maduro, ou destruí-lo em campo.

O *Targum* diz: "Deus decretou 10 fomes graves a ter lugar no mundo, para castigar os moradores da terra, antes da vinda do Messias, o rei, *primeiro* nos dias de Adão, a *segunda* nos dias de Lameque; a *terceira* nos dias de Abraão, o *quarto* nos dias de Isaque, o *quinto* nos dias de Jacó, o *sexto* nos dias de Boaz, que é chamado Abstan, (Ibzá), o justo, de Belém de Judá, a *sétima* nos dias de Davi, rei de Israel, o *oitavo* nos dias de Elias, o profeta, a *nona* nos dias de Eliseu, em Samaria, a *décima* ainda está por vir, e não é uma fome de *pão* ou de *água*, mas de ouvir a palavra de profecia da boca do Senhor, e até agora a fome é grave na terra de Israel".

Versículo 2. *Elimeleque*

Isto é, *Deus é meu rei*.

Noêmi

bonito ou simpático.

Malom

Enfermidade.

Quiliom

acabada, completou.

Versículo 3. *Elimeleque morre*

Provavelmente um curto período de tempo depois de sua chegada em Moabe.

Versículo 4. *e tomaram para si mulheres*

O *Targum* muito apropriadamente observa que *eles transgrediram o decreto da palavra do Senhor, e tomou para si mulheres estranhas.*

Versículo 5. *e de Malom e Quiliom morreram*

O *Targum* acrescenta: *E porque eles transgrediram o decreto da palavra do Senhor, e juntou-se a afinidade com pessoas estranhas, portanto, seus dias foram cortados fora.* É muito provável que haja mais aqui do que conjecturas.

Versículo 6. *Tinha ouvido*

Pela boca de um anjo, diz o Targum.

O Senhor tinha visitado o seu povo

"por causa da justiça de Ibzá o juiz, e por causa das súplicas de Boaz piedosa." *Targum.*

Imagina-se, e não sem probabilidade, que Malom e Quiliom são os mesmos com *Joás* e *Sarafe*, mencionou 1 Crônicas 4:22, onde o hebraico deve ser assim traduzida, *e Joás e Sarafe, que se casou em Moabe, e morava em Belém.* Veja o hebraico.

Versículo 11. *Ainda há mais filhos*

Isto foi dito em alusão ao costume, que quando um irmão casado morreu sem deixar descendentes, seu irmão tomasse a viúva e os filhos de um casamento foram contabilizados os filhos do irmão falecido. Há algo de muito persuasivo e afetando o endereço de Noêmi para suas noras. Vamos observar as indicações: -

1. Ela insinua que ela não teve outros filhos para lhes dar.
2. Que ela não estava com a criança, por isso, não poderia haver expectativa.
3. Que ela era velha demais para ter um marido.
4. Que, embora ela devesse se casar com aquela noite, e tiver filhos, mas eles não podiam esperar até tais filhos eram casar, ela,

portanto, pede-lhes para voltar ao seu país, onde eles podem ser confortavelmente instalados entre a sua própria família.

Versículo 14. E Orfa beijou a sua sogra

O Septuaginta add, *Και επεστρεψεν εις τον λαον αυτης voltou às suas próprias pessoas*. A Vulgata, sírio e árabe, são para a mesma finalidade.

O versículo 15. Voltei-aos seus deuses

Eles foram provavelmente os dois idólatras, terem sido prosélitos é uma conjectura infundada. *Camos* era o ídolo grande dos moabitas. A conversão de Rute provavelmente iniciada no momento.

Versículo 16. Rute disse

uma rendição mais perfeito nunca foi feito de sentimentos amigáveis para um amigo: *Eu não te deixarei*, eu te seguirei: *vou apresentar onde tu repousar e tomar a mesma tarifa com que tu encontras; teu povo o meu povo*, que eu mais alegremente abandonar o meu país, e determinar a acabar os meus dias na tua. Eu também, doravante, *não tem deus, mas o teu Deus*, e se unirá a ti em adoração, como estou em afeto e consanguinidade. Eu se apegarão a ti *mesmo até a morte; morrer onde tu morres, e ser enterrado*, se possível, no mesmo túmulo. Este foi um anexo de mais extraordinário, e, evidentemente, sem qualquer motivo secular.

O Targum acrescenta várias coisas para esta conversa entre Noêmi e Rute. Vou juntar em anexo a eles: "E disse Rute, Rogai-me para não deixar-te", *porque desejo de se tornar um prosélito. E Noêmi disse, Recebemos a ordem de guardar o sábado e outros dias santos; e sobre ela não viajar mais de dois mil côvados. E Rute disse, "para onde vais, eu vou". Porém Noêmi disse: Estamos ordenado que não se apresentar com os gentios. Rute respondeu: "Onde tu repousa, vou apresentar." E Noêmi disse, Recebemos a ordem de observar os 113 preceitos. Rute respondeu: Que o teu povo, observar, que eu observo*, como se tivessem sido meu povo de idade. *Porém Noemi disse: Nós não somos mandados para adorar com qualquer culto estranho. Rute respondeu: "O teu Deus será meu Deus". Noêmi disse, temos quatro tipos de pena de morte para criminosos; apedrejamento, queima, decapitação e enforcamento. Rute respondeu: "Em qualquer morres forma tu, eu vou morrer". Noêmi disse, Nós temos uma casa de enterro. Rute respondeu: "E ali serei sepultada".*

É muito provável que uma conversa como essa teve lugar entre os *mais velhos* e aqueles que estavam se tornando *prosélitos*. Este verso é famoso entre aqueles que se esforçam para *divino* na Bíblia. Eu deveria relacionar os detalhes, mas tenho medo que possa levar a uma continuidade da prática. Na minha juventude, eu já vi isso feito, e foi então apavorada.

Versículo 17. O Senhor fazê-lo para mim, e mais

ele pode infligir qualquer uma dessas punições em mim, e pior punição, se eu parte de ti até a morte. E parece que ela foi fiel ao seu compromisso, por Naomi foi alimentado na casa de Boaz em sua velhice, e se tornou o Germinador e enfermeira de seu filho Obede, Rute 4:15,16.

Versículo 19. toda a cidade se comoveu por causa delas

Parece que Naomi não era apenas conhecido, mas muito respeitado também em Belém, uma prova de que Elimeleque era de alta consideração naquele lugar.

Versículo 20. Chame-me não Naomi

Isto é, *bela* ou *agradável*.

Chame-me Mara

Isto é, *amargo*, aquele cuja vida é dolorosa para ela.

O Todo-Poderoso

שדי Shaddai, Aquele que é *auto-suficiente*, tem levado os adereços e suportes da minha vida.

Versículo 21. saí cheia

Ter um *marido* e *dois filhos*.

O Senhor me trouxe para casa novamente vazio

Tendo perdido toda a *três* por morte. É também provável que Elimeleque tomou propriedade considerável com ele para a terra de Moabe, pois, como ele fugiu da face da fome, ele naturalmente tomar sua propriedade com ele, e sobre esta Noêmi subsistiu até seu retorno a Belém, que ela pode não ter pensado que tudo foi gasto.

Versículo 22. No início da colheita da cevada.

Isso foi no início da *primavera*, para a colheita de cevada começou imediatamente após a páscoa, e que festa foi realizada no dia 15 do mês de *Nisan*, que corresponde quase com a nossa *de março*.

O *Targum* diz: "Eles chegaram a Belém no mesmo dia em que os filhos de Israel começou a cortar o feixe de cevada que era para ser movido perante o Senhor." Esta circunstância é o mais distintamente marcados, por causa de rabiscos de Rute, mencionado no capítulo seguinte.

1. O nativo, a amável *simplicidade*, em que a história do capítulo anterior é dito, é uma prova de sua *autenticidade*. Existem várias circunstâncias simpáticos registradas aqui que nenhum *falsificador* poderia ter inventado. Há muito de *natureza* a admitir qualquer coisa de *arte*.

2. No casamento de Orfa e Rute, eo desejo de Noêmi que eles podem encontrar *descanso* na casa de seus maridos, há algumas observações piedosas e sensatas em Mr. Ness *História e Mistério*

do Livro de Rute, do qual eu estava o seguinte trecho antes de meus leitores: -

"Uma propriedade de casado é um estado de *descanso*, por isso ele é chamado aqui, e em Rute 3:1 Assim casamento é chamado. *Portus juventutis*, o *porto* ou *refúgio* de *jovens*; cujos afetos, enquanto solteiros, estão continuamente *flutuante* ou *atiradas para e fro*, como um *navio* sobre as *águas*, até que veio a este *porto feliz*. Há uma propensão natural na maioria das pessoas em relação nupcial de comunhão, como todos os seres criados têm uma tendência natural para o seu próprio centro, (*leve sursum, et sepultura deorsum*) e estão inquietos com isso, assim que os rabinos dizem, *Requirit vir costam suam, et requirit femina sedem suam*, "O homem está inquieto enquanto ele sente falta de sua costela que foi tirada do seu lado, e que a mulher está inquieto até que ela ficar sob o braço do homem, de onde ela foi tirada". O! Olhar para Deus vos, pois, uns solteiros, e chorar com boa *Naomi*, *O Senhor conceda-me descansar* para minhas afeições errantes na casa de algum consorte bom, para que eu possa viver em paz e abundância, com conteúdo e confortar toda a minha . dias Saiba que seu casamento é, de todos os seus assuntos civis, da maior importância, tendo uma influência sobre toda a sua vida Ou é o de fazer ou estragar neste mundo; 'tis como um estratagema de guerra, em que um aborto não pode recordar quando nós iremos, para que se casar para a vida eu sou teu, e tu és meu, *brevis quidem cantuncula est* ", é uma canção curta, '*sed longum habet epiphonema*', mas tem um refrão muito tempo. " Assim, um erro aqui é irreversível, você tem necessidade de cem Argus olhos para olhar além disso antes de pular ". Este é um bom conselho, mas que entre os interessados deverão graça suficiente para levá-lo?

Capítulo 2

Rute vai para colher no campo de Boaz, 1-3. Boaz encontrá-a, e pergunta quem ela é, 4-7. Ele fala gentilmente com ela, dá-lhe permissão para seguir seus ceifeiros, e ordena-os a usá-la bem, . 8-16 Ela volta à noite para Noemi, e diz a ela de sua tarifa; de quem recebe incentivo e conselhos, 17-23.

Notas sobre o Capítulo 2

Versículo 1 *Um homem poderoso e rico*

Nós já vimos que alguns supõem Boaz ter sido um dos juizes de Israel, ele era sem dúvida um homem de propriedade considerável.

Versículo 2. *Colher espigas de milho*

A palavra *recolher* vem do francês *Glaner*, para reunir as orelhas ou grãos de milho. Isso era antigamente um costume geral na Inglaterra e Irlanda, os pobres foram para os campos e recolheu os ouvidos dispersos de milho após os segadores, e que há muito era suposto que este era seu direito, e que a *lei* reconheceu. Mas, embora tenha sido um velho *costume*, acho que agora é liquidada,

por um juízo solene na corte de fundamentos comuns, que um direito de recolher no campo colheita não pode ser reivindicado por qualquer pessoa na lei comum, ver *Lei Dicionário*, artigo *rabiscos*. Qualquer pessoa pode *permitir* ou *impedir* -lo em seu próprio terreno. Pelos atos irlandeses, 25 Hen. VIII., C. 1, e 28 Hen. VIII., C. 24, *recolhendo* e *leasing* são tão restritas como ser de fato proibida em parte do Reino Unido. Veja a nota na Levítico 19:9.

Após ele em cujos olhos eu achar graça

Ela não quis dizer Boaz, mas ela propôs a ir onde eles estavam colhendo agora, e depois de recolher *qualquer pessoa* que pode permitir que ela, ou usá-la de uma forma amigável. As palavras parecem sugerir que, apesar da lei de Moisés, os respigadores pode ser impedido pelo proprietário do campo.

Versículo 3. *E seu chapéu foi*

Então, ela foi *acidentalmente* ou *providencialmente* levou a que parte do país cultivada que pertencia a Boaz.

Versículo 4. *Boaz veio de Belém*

Esta saudação entre Boaz e seus segadores é digno de especial atenção, ele disse: יהוה עמם *Jeová immachem*, Jeová esteja com você!" Eles disseram, יהוה ברכך *yebarechecha Jeová*: "Que o Senhor te abençoe" Pode uma mente piedosa ler estas saudações piedosos sem querer para um retorno daqueles tempos primitivos simples? As palavras podem ser assim parafraseado: "Que Deus esteja com você, para te guardarem em acidentes, e fortalecê-lo para realizar o seu trabalho!" "Que Deus te abençoe com o aumento do campo, ea graça de usar sua recompensa para a glória do Doador!"

Versículo 5. *Seu servo que estava posto sobre os segadores*

Esta era uma espécie de mordomo ou traseira que teve a gestão sob da propriedade. Alguns pensam que um *oficial* deste tipo destina-se na descrição dada por Homero do trabalho de um campo de colheita, representada por Vulcano em um compartimento do escudo que ele fez para Aquiles: -

Εν δ' ετιθει τεμενος βαθυλήϊον· ενθα δ
εριθοι
Ἦμων, οξείας δρεπανας εν χειρσιν εχοντες·
Δραγματα δ' αλλα μετ' ογμον επμον επητριμα πιπτον
εραζε,
Αλλα δ' αμαλλοδετηρες εν ελλεδανοισι δεοντο.
Τρεις δ' αρ' αμαλλοδετηρες εφεστασαν· αυταρ οπισθε
Παιδες δραγμευοντες, εν αγκαλιδεσσι φεροντες,
Ασπερχες παρεχον· βασιλευς δ' εν τοιαι σιωπη
Σκηπτρον εχων εστηκει επ' ογμου γηθοσυνος κηρ.
Κηρυκες δ' απανευθεν υπο δρυϊ δαιτα πενοντο·
Βουν δ' ιερευσαντες μεγαν, αμφεπον· αι δε γυναικες
Δειπνον εριθοισιν, λευκ' αλφιτα πολλα παλυνον.

Ilíada xviii, V 550.

Há muito ele formou à semelhança de um campo lotado com milho, em que os ceifeiros labutava, cada um com uma foice afiada-dentada na mão. Ao longo do sulco *aqui*, a colheita caiu em punhados frequentes; *lá*, amarraram os molhos. Três ligantes dos feixes sua tarefa abafado Todos dobraram trabalhador, e atrás deles os meninos frequentou, preenchendo com o milho seus braços, e ainda oferecendo seus pacotes de ser ligada. *Entre eles, o cajado na mão, o mestre se levantou, desfrutando, silenciar a ordem do campo*: Enquanto, à sombra de um carvalho, além de seu trem preparado o banquete, um bem prosperou boi novo morto, e as donzelas de atendimento misto jantar grande para as cervas, do branco mais farinha. COWPER.

Esta cena é bem descrita, e que a pessoa que atua como *supervisor* é chamado aqui βασιλευς, o rei, e sua equipe é chamado σκηπτρον, um? Cetro, e ele estandes em *dignidade mudo*, apenas para ver que o trabalho é bem feito, e que cada pessoa executa sua tarefa, e lá me parece ser *respigadores* na descrição, a saber, os rapazes que se reúnem os punhados após as três pastas. Veja o grego.

Versículo 7. Que ela demorou um pouco em casa.

Parece que os ceifeiros estavam descansando em sua *tenda*, e que Rute tinha acabado com eles para levá-la resto também.

Versículo 8. ajunta-te às minhas moças

Estes provavelmente foram empregados na tomada de *bandas*, e estabelece com eles o suficiente para formar um *molho*, que os ligantes seria amarrar e formar-se em *choques* ou *traves*. Quando as moças se reuniram os punhados espalhados derrubado pelos ceifeiros, Rute pegou quaisquer cabeças dispersas ou orelhas que tinham deixado.

Versículo 9. Os jovens que não te molestem

Este foi particularmente necessário, como ela era uma estranha e desprotegido.

O versículo 10. Então ela caiu sobre o seu rosto

se prostrou, como era costume no Oriente, quando se aproximou inferiores aqueles de posição superior. O *Targum* acrescenta à conversa entre Rute e Boaz: "Como, diz ela, que eu obtidas graça aos teus olhos, para que fosses reconhecer-me que sou um estranho e uma das filhas de Moabe, de quem se disse, o imundo não entrará na congregação do Senhor? Boaz, respondeu: Foi certamente me disse pela palavra do sábio, que o que o Senhor tem decretado, ele não tem a decretou sobre as *mulheres*, mas os *homens*. E tem sido certamente me disse por profecia, que os reis e profetas procederá de ti por causa do bem que tu fizeste, "

Versículo 12. recompensa O Senhor teu trabalho

O respeito obediente que tu pagas para o teu marido, e teu concurso e apego afetivo a tua sogra idade.

E uma recompensa te seja concedido pleno

Esta é falado com grande modéstia e piedade: A bondade eu te mostrar é pouco em comparação do teu deserto, só Deus pode dar-te uma *plena recompensa* por tua bondade para o teu marido e sogra, e ele vai fazer isso, porque *tu és a confiar em suas asas* para se tornar um *prosélito* de sua religião. A metáfora é retirado do jovem de aves, que, ao ver uma ave de rapina, corra para sua mãe para ser coberta por suas asas de perigo, e também para se abrigar das tempestades, tempestades, frio, já anexado a si mesma para a religião judaica.

O versículo 13. Não como uma das tuas donzelas.

estou tão indigno da tua relação como qualquer um de teus próprios servas, e ainda assim tu me distinguido bondade.

Versículo 14. molha o teu bocado no vinagre.

Os חומץ *chomets*, que aqui traduzem *vinagre*, parece ter sido algum tipo de refrescante *molho ácido* utilizado pelos ceifeiros para mergulhar o pão no, que tanto refrigerado e revigorado eles. *Vinagre, Rob de frutas* dia, e o costume dos árabes, de acordo com o Dr. Shaw, é *mergulhar o pão* e mão junto a esses artigos de refrigeração e refrescante.

Trigo tostado

Esta foi uma refeição frequente entre os antigos, em quase todos os países, ver as notas em Levítico 2:1-14.

O versículo 15. Deixe-a respigar mesmo entre os feixes

Este foi um privilégio, pois nenhuma pessoa deve recolher até as polias estavam todos ligados, e os choques configurar.

Versículo 17. uma efa de cevada.

Pelo menos *sete galões e um meia*, o trabalho de um bom dia. Em medidas hebraicas de capacidade, Veja Clarke em Êxodo 16:16.

Versículo 18. E deu a ela que ela tinha reservado

Como Rute tinha recebido uma porção distinta na hora do jantar, do qual ela teve mais do que ela podia comer, Rute 2:14; parece que ela trouxe o resto para casa de sua sogra, como é aqui relacionados.

Versículo 20. aos vivos e aos mortos

Noêmi e Rute eram os *vivos*, e eles também foram os representantes de *Elimeleque* e *Malom*, que foram mortos. Noêmi era da *família*, e Rute, embora não da família, era uma *representante* de um dos seus ramos mortos, sendo a *viúva* de *Malom*.

Um de nossos parentes próximos.

מגוואלנו *miggoaleynu*, dos nossos redentores, alguém que tem o direito de resgatar a herança perdida da família. A palavra **גוֹאֵל** *goel* significa um próximo parente ninguém que pela lei mosaica tinha o direito de resgatar a herança, e também foi autorizado a reivindicar ou a vingança da morte de sua relação por matar o assassino, se ele o encontrou fora das cidades de refúgio.

A fim de evitar que as famílias de correr para decadência, se um irmão morreu sem filhos, o irmão próxima solteira levou sua viúva, e os filhos de que o casamento eram considerados filhos do irmão falecido. O ofício do semelhante seguinte foi *tríplice*: 1. Ele pertencia a ele para comprar de volta a herança perdida, ou a liberdade daquele que tinha sido obrigado a vender-se por um servo. 2. Era seu direito de vingar o sangue de alguém da família que tinha sido morto, por matar o assassino. 3. Ele pertencia a ele para levar a viúva de um irmão ou parente morto, se ele morreu sem filhos. Se o mais próximo semelhante em qualquer caso, se recusou, ele foi tratado com indignidade, perdeu o direito à herança, e semelhante ao lado dele possa avançar e tomar a viúva, caso de Boaz. Veja Rute 4:4-10.

Versículo 21. Mantenha rápido por meus jovens

A palavra **הַנְּעָרִים** *hannearim* deve ser traduzido *servos*, tanto o macho e fêmea a ser incluída no mesmo, este último especialmente, como vemos em Rute 2:22,23.

Versículo 23. e do trigo

Isto é, ela era continuar recolhendo na fazenda de Boaz até o fim da cevada colheita, e então, quando o trigo começou a colheita, para continuar a sua conclusão da mesma maneira. Nesse ínterim, bem como a cada noite, ela apresentou com sua sogra.

1. Rute parece ter sido uma mulher de uma mente muito amável: ela era *modesta*, e ela era *trabalhadora*, e muito provavelmente uma mulher atraente, e todas estas coisas serviu para atrair a *atenção* de Boaz, e para envolver o seu *afeto*. Seu *apego* também para a sogra não poderia deixar de garantir a sua *estima*. Todas essas coisas trabalharam juntos no curso da Providência, para trazer uma ligação matrimonial, que em sua edição estava intimamente ligado com a salvação de um mundo perdido, pois, a partir deste *linhagem*, Jesus Cristo, segundo a carne, nasceu; e Rute mostrou-se como digno de ser um de seus progenitores como a Virgem Maria era para ser sua mãe. Veja as notas em Mateus 1:1-16

2. Devemos cuidadosamente atender aos *ditames* e aos *trabalhos* da providência de Deus, é nosso dever e nosso interesse de fazer as duas, para o caminho do dever é sempre o caminho da *segurança*. Rute não tinha agido assim, como triste e desconfortável deve sua vida ter sido! Mas ela seguiu a Deus completamente, e em um caminho aparentemente *perigoso*, e ainda assim, não só não sofreu qualquer ferimento, mas conseguiu

bem em todas as coisas: a partir deste, bem como de inúmeras outras circunstâncias, vemos a verdade da palavra, *reconhecê-lo em todos os teus caminhos, e ele vai dirigir os teus passos*, e, com isso, pode sempre ligar, *Confie no Senhor de todo o teu coração e não se apóie a teu próprio entendimento*. Todo aquele que segue a Deus na simplicidade de coração, mais seguramente ser guiados em toda a verdade.

Capítulo 3

Conselho de Noêmi a Rute, como para obter-se um casamento com Boaz, 1-5. Ela age de acordo com a direção de sua sogra, e está gentilmente recebidos por Boaz, que promete se casar com ela, se ela recusar parente mais próxima, 6 -13. Ele dá-lhe seis medidas de cevada, e envia-a em particular para a sogra, que augura favoravelmente de a questão do plano que ela tinha colocado, 14-18.

Notas sobre o Capítulo 3

Versículo 1. não hei de buscar descanso, para ti

Isto é, não hei de procurarão ti um *marido adequado*? Ver Rute 1:9, e as observações no final do referido capítulo.

Verse 2. Ele ganha agora esta noite cevada

É muito provável que a joeira de grãos foi feita tomando-se, num vaso largo fino ou peneira, uma porção do milho, e deixando-a lentamente ao vento, assim o *grão* seria, por seu próprio peso, caem em um lugar, enquanto o *joio*, vento. Diz-se aqui que isso foi feito à noite, provavelmente o que foi trilhada no dia foi peneirado, à noite, quando a *brisa do mar*, em conjunto, o que era comum na Palestina, e como isso aconteceu na *noite* apenas, que era o tempo em que eles naturalmente peneirar o milho.

Versículo 3. Lave-te, portanto,

Ela fez Ruth colocou em seu melhor vestido, que Boaz pode, no decorrer do dia, ser o mais atraído por sua pessoa, e ser o melhor disposta a recebê-la como Naomi queria.

Versículo 4. Descubra seus pés, e lança para baixo

Diz-se que as mulheres no Oriente, quando vai para a cama de seus maridos legais, através de modéstia, e em sinal de *submissão*, ir a pé da cama, e gentilmente levantando a roupa, rastejar debaixo delas até seu lugar. Veja *Calmet*.

Em geral, podemos dizer, não tinha Boaz sido uma pessoa de extraordinária piedade, prudência e continência, esta experiência poderia ter sido fatal para Ruth. Não podemos facilmente conta para esta operação, Noêmi provavelmente sabia mais do que ela revelou a sua filha-de-lei. A experiência, porém, foi perigoso, e deve, em nenhum sentido ser imitado.

Ele vai dizer-te o que tu faças

O Targum lê a cláusula assim: *Pedirás conselhos dele*", e ele te dirá o que fosses fazer".

Versículo 7. Quando Boaz tinha comido e bebido

O Targum acrescenta: "Ele abençoou o nome do Senhor, que tinha ouvido a sua oração, e removido a fome da terra de Israel".

Foi se deitar

Como as eiras da Organização das Nações Oriental são em geral na *abertura* do ar, é muito provável que o *proprietário* ou alguma pessoa confidenciais prosseguiu nos campos até que o grão foi assegurada, tendo uma *tenda* no local onde o milho foi trilhado e peneirado. Boaz parece ter agido assim.

Versículo 8. O homem estava com medo, e se entregou

O verbo **יָלַף** *yillapheth*, que prestamos ele *se entregou*, tem intrigado ainda Targumista o que traduz a cláusula assim: "O homem tremiam, ea sua carne tornou-se como um nabo (cozido) por meio medo. " É totalmente evidente Boaz não tinha intimidação do presente processo. Para este versículo o Targumista acrescenta muito, ele diz, "Boaz subjugado sua concupiscência, e agiu para ela como fez José com a esposa egípcia de seu mestre, e como Pelatiel, filho de Laís os piedosos, fez a Mical, filha de Saul, a esposa de Davi, que colocou uma espada entre Mical e ele mesmo, porque ele não iria se aproximar dela".

Versículo 9. Espalhe por isso saia tua sobre tua mão empregada

Hebraico, *Espalhe tua asa*. O *ala* é o emblema de proteção, e é uma metáfora tomada do jovem de aves, que correm sob as asas de suas mães, para que possam ser salvos de aves de rapina. O sentido aqui é, *Leva-me a ti para a esposa*, e assim o Targum traduziu-o, *deixe o teu nome ser chamado em tua serva para toma -me para a esposa, porque tu és o redentor*, ou seja, tu és o **גוֹאֵל** *goel*, o *parente*, a quem o direito de *redenção* pertence. Veja no Rute 2:20. Até mesmo para os dias de hoje, quando um judeu se casa com uma mulher, *ele joga a saia ou fim de seu talith sobre ela*, para significar que ele tomou sob sua proteção.

O versículo 10. nos últimos dias do que no início

não é fácil de descobrir o que significa Boaz. Talvez **חֶסֶד** *chesed*, que traduzimos *bondade*, significa piedade, como se ele tivesse dito: Tu tens dado grande prova de tua *piedade* neste último caso, quando tiveres evitado o jovem, e os da tua idade, a associar-te com um idoso homem, apenas com o propósito de ter a liminar Divino realizado, viz, que o irmão, ou próximo semelhante, pode levar a esposa do falecido, e criar uma família para ele que morreu sem filhos, que seu nome não poderiam ser extintas em Israel: este último é um ato maior prova da tua piedade e sinceridade do que qualquer coisa que poderia ser inferida a partir de tua tornar-se um prosélito.

Seja pobre ou rico.

Assim, parece-se que não era para consertar sua condição na vida que Rute tentaram obter Boaz para o seu marido, pois ela pode ter tido um *jovem rico*, mas ela preferiu a edificação da casa de seu falecido marido. Veja acima.

Versículo 12. Há um parente mais próxima do que eu

É muito provável que Naomi não estava familiarizado com essa circunstância. Alguns supõem que havia um *irmão* de Elimeleque restante, que estava mais próximo do que Boaz, que se supõe ter sido apenas um *sobrinho*, o primeiro, portanto, deve ter um direito anterior.

O versículo 13. Assim como o Senhor vive

Assim, ele se uniu por um *juramento* de levá-la para a esposa se o outro deve recusar.

O versículo 15. Traga o véu

הַמַּטְּ פַּחַת *hammit pachath*, o que parece ter sido uma capa, manta, ou o que os árabes chamam *Hayk*, que tem sido amplamente explicado. Veja Juízes 14:12.

Seis medidas de cevada

Nós fornecemos a palavra *medidas*, para o hebraico não menciona *quantidade*. O Targum torna *seis seahs*, **שֵׁית סֵאִין** *shith sein*, que, como um seah foi de cerca de *dois litros e um meia*, deve ter sido uma carga muito pesada para uma mulher, e assim o pensamento Targumista, pois ele acrescenta, *e recebeu a força do Senhor para realizá-lo*. Se o *omer* significa, que é de cerca de *seis litros*, a carga não seria tão grande, pois isso equivaleria a cerca, mas *quatro litros e meio*, um muito agradável presente. O Targum diz, que ao receber estas seis medidas "dizia-se no espírito de profecia, que a partir dela devem prosseguir as seis pessoas justas do mundo, viz, Davi, Daniel, Sadraque, Misaque, Abednego, o Rei Messias, cada um dos quais deve ser abençoado com seis bênçãos". É, no entanto, notável, que o Targum torna o *Messias* a partir da Primavera através da linhagem de Davi, e vai até Daniel e seus companheiros, o que Daniel profetizou de forma tão clara, não só do advento do *Messias*, o *príncipe*, mas também do muito *tempo* em que ele estava para vir, e o *sacrifício* morte havia de morrer.

Versículo 18. Até tu saber como o assunto vai cair

Ou seja, se aquele que está mais próximo dos parentes que Boaz vai te levar para a esposa, não voltar novamente até esta coisa é determinada. Boaz não perdeu tempo para trazer isso para uma questão, como veremos no capítulo seguinte.

Capítulo 4

Boaz reúne um conselho de anciãos às portas da cidade, afirma o caso, e propõe ao parente mais próximo para resgatar a herança de Elimeleque, e tomar a esposa Rute, 1-5. A parente se recusa e

abandona tem direito a Boaz, 6. A forma de redenção em tais casos, 7,8. Boaz resgata a herança na presença dos anciãos, e das pessoas, que testemunham o contrato, e orar para Deus benção sobre o casamento, 9-12. Boaz leva Rute para a esposa, e ela tem um filho de 13. Observações das pessoas sobre o nascimento da criança, 14,15. Ele é dado a Noêmi para cuidar 16. As mulheres vizinhas nome da criança, o livro conclui com a genealogia de Davi, 17-22.

Notas sobre o Capítulo 4

Versículo 1. *Então foi Boaz até o portão*

Temos muitas vezes teve ocasião de observar que o portão ou entrada de qualquer cidade ou vila era o lugar onde o tribunal de justiça foi mantido normalmente. Para um relato dos policiais em tais lugares, Veja Clarke em Deuteronômio 16:18.

Tal pessoa sentar aqui.

Este modo familiar de compilação é usado pela primeira vez aqui. O original é פה פלני אלמוני *shebah poh, peloni almoni!* "Escutai-vós, tal pessoa de um lugar! Vir e sentar-se aqui." Este é utilizado quando a pessoa do indivíduo é conhecido, e seu nome e residência desconhecido. אלמוני *almoni* vem de אלם *alam*, ficar em silêncio ou oculto, daí a Septuaginta torná-o por ὁ ἄγνωστος *pessoa tu desconhecido: פלני peloni* vem de פלה *palah*, cortar ou distinguir, você de tal lugar particular. Modos de compilação deste tipo são comuns em todos os idiomas.

Versículo 2. *Ele tomou dez homens*

Provavelmente era necessário este número para constituir um tribunal. Como simples e racional como foi este processo! 1. O homem que tinha um terno foi para os portões da cidade. 2. Aqui ele parou até a pessoa com quem teve o terno chegaram ao portão a caminho de seu trabalho. 3. Ele o chamou pelo nome, e ele parou e se sentou. 4. Em seguida, 10 anciãos foram chamados, e eles vieram e sentaram-se. 5. Quando tudo isso foi feito, o recorrente preferiu seu terno. 6. Em seguida, o apelado retornou a sua resposta. 7. Quando os anciãos ouviu o caso, e que a resposta do apelado, eles pronunciavam julgamento, cujo acórdão foi sempre de acordo com o costume do lugar. 8. Quando isso foi feito, as pessoas que passaram a estar presentes testemunharam a questão. E, assim, o negócio foi resolvido sem advogados ou casuística legal. A questão deste tipo, em um de nossos tribunais de justiça, nestes tempos esclarecidos, exigiria de preparação anterior do advogado, e várias horas "muitos dias discutindo entre conselheiro *Botherum* e conselheiro *Borum*, até mesmo um juiz esclarecido e consciente faria achar extremamente difícil decidir se Noêmi pode vender sua própria terra, e se Boaz ou Peloni pode comprar isso! O, incerteza gloriosa do direito moderno!

Versículo 3. *Noêmi vende uma parcela de terreno*

Ela foi reduzida a querer, os herdeiros imediatos foram extintos, e

foi agora aberto para o próximo herdeiro para comprar a terra e, assim, preservar a herança da família, segundo o costume de Israel.

Versículo 4. *pensei para anunciar-te*

Tanto o Dr. Kennicott ter notado várias corrupções nos pronomes deste e os versos seguintes, e suas críticas foram confirmadas por um grande número de MSS. desde agrupadas. O texto corrigido diz assim: "E eu disse que vai revelar isso para o teu ouvido, dizendo: Compre-o perante os habitantes, e diante dos anciãos do meu povo Se queres resgatá-lo, mas se não quiseses resgatá-lo, diga-me, que eu saiba, pois não há ninguém para resgatá-lo, mas tu e eu que sou ao lado de ti E ele disse, vou resgatá-lo E Boaz disse, no dia em que tu remir a terra do mão de Noêmi, tu também adquirir Rute, a mulher do falecido, para que te suscitar o nome do falecido sobre a sua herança, " Rute 4:4,5. Consulte- *Dissertações Kennicott de*, vol. i., p. 449; *Houbigant in loco*, e os *Lectiones Varia* e de Kennicott e De Rossi. Esta é a declaração de Boaz do caso antes do parente, e diante do povo e dos anciãos.

Eu vou resgatá-lo.

vou pagar o dinheiro que vale a pena. Ele não sabia da condição seguinte.

Versículo 5. *Tu deve comprar é também de Rute*

Mais propriamente, *Tu também adquirir Rute*. Tu não podes obter a terra, sem ter a esposa do falecido e, em seguida, as crianças que possas ter deve ser reputado os filhos de Malom, teu parente falecido.

Versículo 6. *que não pode resgatar isso para mim*

O *Targum* dá sentido próprio dessa passagem: "E o parente disse, Nesta terra eu não posso resgatá-lo, porque tenho uma esposa já, e eu não tenho vontade de ter um outro, para que não deve haver contenção na minha casa, e eu deveria me tornar um corruptor da minha herança Não te resgatar, pois tu não tens mulher; pois não posso resgatá-lo". Este não precisa de comentário. Mas ainda assim o brilho da *Targum* não tem fundamento na lei de Moisés. Veja a lei, Deuteronômio 25:5-9.

Versículo 7. *Um homem arrancou o sapato*

A lei de tal caso é dada em grande em Deuteronômio 25:5-9. Era simplesmente isto: Se um irmão, que tinha se casado com uma mulher, morreu sem filhos, o irmão mais velho era tomar a viúva, e suscite uma família para o irmão falecido, e ele tinha o direito de resgatar a herança, se tinha sido alienado. Mas se a pessoa que tinha o direito de resgate não levaria a mulher, ela foi para tirar o sapato e cuspir em seu rosto, e ele foi sempre considerado como um homem desonrado. No presente caso, o sapato só é retirado, provavelmente porque as circunstâncias do homem eram de molde a torná-lo impróprio para ele resgatar o terreno e tomar Ruth à sua mulher, e por isso desculpa razoável, o desprezo parte do cerimônia é omitido. Veja Clarke em Deuteronômio 25:9.

Versículo 11. Somos testemunhas.

Ele não é muito provável que toda a escrita foi elaborada. Houve um apelo para as pessoas, então presentes, se eles tinham visto e compreendido a transação; que responderam, *Temos testemunhado isso*. Se qualquer ata de corte foram mantidos, a transação foi inserido provavelmente em algumas palavras como estas: "No dia de, Boaz comprou a terra de Elimeleque de Noêmi sua viúva, e tomou Rute, sua nora, para a esposa; ---, que tinha o direito mais próximo, recusando-se a comprar o terreno nas condições então propostos".

O Senhor faça essa mulher, como a Raquel e como a Lia

família teu pode ser aumentada por seus meios, como as tribos eram formadas por meio de *Raquel* e *Lea*, esposas do patriarca Jacó!

Que ambas edificaram a casa de Israel

Nós já vimos que בן *ben*, um filho, vem da raiz בנה *banah*, *ele construiu*, e, portanto, אבן *eben*, uma pedra, porque como uma casa é construída de pedras, assim é a família das crianças. Há uma figura similar em Plauto, *Mostell.* Agir i., Sec. 2, ver.37.

Nunc Etiam volo dicere, ut homines aedium ESSE símiles arbitremini. Primum dum parentes Fabri liberum sunt, Et fundamentum liberorum substruunt.

"Eu também observar, que os homens vos são semelhantes às casas; ó pais são os fabricantes dos filhos, e eles são o alicerce do prédio."

Versículo 12. Assim como a casa de Perez

Isso foi muito apropriado, pois a partir de Perez, filho de Judá, por Tamar, veio a família dos Bete lehemites e que de Elimeleque.

O versículo 13. Assim tomou Boaz a Rute

A lei de Moisés tinha proibido os moabitas, até a décima geração, de entrar na congregação do Senhor, mas esta lei, os judeus pensam, não se estendia às *mulheres*, e mesmo que tivesse, de Rute pode ser considerado um caso de isentos, como ela já havia sido incorporada a família pelo casamento, e deixou seu próprio país, as pessoas, e os deuses, para se tornar um *prosélito* ao verdadeiro Deus na terra de Israel.

Versículo 16 . Noêmi tomou o filho

Isso pode fazer por Noêmi, mas foi ruim para a criança. Uma criança, a não ser bastante saudável e robusto, vai sofrer bastante por ter sido *amamentado* por uma *mulher de idade*, especialmente se a criança *dormir com ela*. A *idade* ganho e energia dormindo com a *jovem*, e do mesmo significa que o jovem derivar prematura decrepitude. O vigor que é *absorvido* pelo *antigo* é *perdido* pelo *último*. É um costume insensato e destrutivo para permitir que as crianças mais jovens, o que é um caso comum, para dormir com as *tias idosas* e *avós antigos*. Grande segredo de Bacon

da *cura de idade*, expressa em tantos termos obscuros e enigmático, é simplesmente esta: *Que jovens dormir constantemente com aqueles que são idosos e enfermos*. E foi neste princípio de que os médicos de David recomendou um *jovem e saudável menina para dormir com Davi na sua velhice*. Eles sabiam muito bem que o corpo enfermo idoso do rei iria absorver uma parte considerável de energia saudável do jovem.

Versículo 17. Os vizinhos deram-lhe um nome

Ou seja, eles recomendaram um nome adequado para as circunstâncias do caso, e os pais e avó adotou.

Eles chamaram seu nome Obede

עֹבֵד *obed*, servindo, de עָבַד *abad*, *ele atuou*. Por que este nome dado? Porque ele era para ser o consolador de sua velhice, Rute 4:15. E ele deve ser por *mentir em seu seio*, mesmo que os serviços na vida futura foram totalmente deixados de fora da questão. Esses vizinhos de Naomi eram pessoas hábeis. Veja no Rute 4:16. Outros significados, dos quais eu não ignorantes, foram derivados a partir destas palavras, aqueles que preferem ter o meu consentimento.

Ele é o pai de Jessé, pai de Davi.

E por causa desta conclusão, para determinar a linha de Davi, e no conselho de Deus para corrigir e verificar a linha do Messias foi este livro instrutivo pouco escrito.

Versículo 18. Agora estas são as gerações

O Targum dá uma paráfrase abundante sobre este e os versos seguintes, deve inserir as peças principais em seus devidos lugares.

Versículo 19. Hezrom gerou a Ram

Ele é chamado *Aram* aqui pela *Septuaginta*, e também por São Mateus, Mateus 1:3.

Versículo 20. Aminadabe gerou a Naassom

O Targum acrescenta: "E Naassom foi chefe da casa de seu pai, na tribo de Judá".

Naasson Salmon gerou

No hebraico שַׁלְמֹן *Salmah*, que *Houbigant* acredita ser um erro de um escrivão antiga, antes de qualquer letras finais foram reconhecidos no alfabeto hebraico: pois então a palavra seria escrito שַׁלְמֹן *salmon*, que um escriba, depois de letras finais foram admitidos, poderia confundir com שַׁלְמָה *Salmah*, e assim escrevê-lo, em vez de שַׁלְמֹן *salmon*, a ו *vau* e última *freira* em conjunto (וּ) tendo alguma semelhança com.וּ .

O *Targum* o chama de "Salmah o Justo, ele foi o Salmah de Belém e Netofa, cujos filhos aboliu os relógios que Jeroboão estabelecidos nas estradas; e suas obras e as obras de seu pai eram boas em Netofa"

Versículo 21. E Salmom gerou Boaz

O *Targum* continua, "E Salmom gerou Absan o juiz, ele é Boaz, o Justo, por conta de cuja justiça o povo da casa de Israel foram resgatadas das mãos de seus inimigos, e em cuja súplica a fome partiu da terra de Israel".

E Boaz gerou a Obede

"Quem serviu ao Senhor neste mundo com um coração perfeito."

Versículo 22. E Obede gerou a Jessé

"Quem", diz o *Targum*, também é chamado de Nachash, נחש, porque nem iniquidade, nem a corrupção foi encontrado nele, que ele deve ser entregue nas mãos do anjo da morte, que ele poderia tirar sua alma dele e ele viveu muitos dias até que o conselho foi lembrado diante do Senhor, que a serpente deu a Eva, mulher de Adão, que ela deveria comer da árvore; comendo do fruto que se tornou sábio, para distinguir entre o bem e o mal: e por esse conselho a todos os habitantes da terra se tornou culpado de morte, e por esta maldade Jesse, o Justo morreu "Aqui há referência média ou indistinta para a doutrina da *pecado original*, e mostra-nos, pelo menos, o que os rabinos muito antigos pensaram sobre o assunto. Devo observar que estas *adições* são retirados do *London Polyglota*, não são encontrados no de *Antuérpia*, mas eles são os mesmos que aparecem no *Targum* da Bíblia impressa por grande *Bomberg*, em Veneza, em 1547-1549.

E Jessé gerou a Davi

A este comentário não é adicionado pelo *Targumista*, como a história deste rei é encontrado no livro seguinte.

As 10 pessoas cuja genealogia é registrada nos cinco últimos versos, pode ser encontrado, com uma mudança insignificante de nome, na lista genealógica em Mateus 1:3-6, como formando elos importantes na *linhagem* do Messias. Para introduzir este parecer ter sido o principal objeto do escritor, como introdução aos livros seguintes, onde a história de Davi, o progenitor real e tipo do Messias, é tão particularmente detalhados.

Para a conta do nascimento de Perez e seu irmão Zerá, o leitor é convidado a se referir a Gênesis 38:12-30, e as notas de lá, e por diversas particularidades na genealogia em si, para as notas em Mateus 1:1-16 e; Lucas 3:23-38, onde a sabedoria, bondade e providência de Deus, na preservação desta linha são particularmente notado.

NOTA Massorética SOBRE RUTE

Número de versos em Rute é 85.

Verso do meio é Rute 2:21.

Nós já vimos que o arcebispo Usher coloca o evento mencionado aqui no Ano Mundial 2686, cerca de 100 anos após a conquista de Canaã.